

## **PASSOS ENTRELAÇADOS: AFETIVIDADE AMBIENTAL NA TRILHA URICANAL - UMA CAMINHADA VIRTUAL EM 360° PELO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS**

**Luana da Silva Pitzer<sup>1, \*</sup>, Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano<sup>1</sup>, Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>**

**(<sup>1</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, nº 458, Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-250, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Km 07, Zona Rural, BR-465, Seropédica - RJ, 23890-000, Brasil; <sup>\*</sup>Autor de correspondência: pitzer.luana@hotmail.com)**

Ao desenvolvermos a ideia de conservação do lugar em que vivemos, precisamos de um despertar do elemento que está nesse sistema também, nós humanos. Esse despertar é proposto pelo campo da Geopoética, vista como capaz de desabrochar nosso encantamento com as paisagens, restabelecendo conexões vivenciais (CAPREZ, 2017). Diante disso, está em desenvolvimento uma trilha virtual da trilha de longo curso Caminhos da Serra do Mar, uma das mais importantes do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ), por meio de uma perspectiva Geopoética e da Afetividade Ambiental, propondo pontos e temas de interpretação ambiental que valorizem a interface entre Ecoturismo e Geoturismo. Como objetivos específicos estão o de mapear pontos de interpretação ambiental nas trilhas, relevantes para a virtualização; compreender, por meio de registro de depoimentos, os componentes que despertam a conexão afetiva com o local; propor instalações geopoéticas virtuais a partir dos depoimentos afetivos coletados e reunir informações da biodiversidade, geodiversidade e sociodiversidade da trilha de longo curso. Nesse trabalho foi focado a Travessia Uricanal, um dos trechos dos Caminhos da Serra do Mar, localizada em Petrópolis, com cerca de 6 km de extensão e dificuldade leve. Em média, leva-se cerca de 3 horas para percorrê-la, em uma atmosfera de mata fechada e acompanhamento de córregos da região. Conforme Santos et al. (2022), o trajeto da trilha tem início nas proximidades dos morros altos e baixos, com a presença de rampas de alúvio-colúvio no bairro de partida, Caxambu. A partir desse ponto, a trilha segue por um vale suspenso, influenciado por uma falha geológica, que atravessa o limite de duas sub-bacias e fica exatamente na fronteira entre os dois principais padrões de relevo - o domínio alto serrano e o serrano. A trilha está localizada nas sub-bacias hidrográficas dos rios Itamarati e do Poço do Ferreira. Classifica-se a pesquisa como descritiva e exploratória, incluiu-se visitas de campo para identificação de oito pontos de interesse na trilha, bem como a captura de fotografias 360° desses locais. Além disso, foram realizadas visitas acompanhadas por grupos para focar a dimensão afetiva das pessoas durante a experiência presencial, com a coleta de depoimentos em áudio. As fotos e gravações de áudio foram utilizadas para criar um tour virtual, que está disponível no site do projeto, denominado Trilhas do Afeto 360 (Acesse em: <https://sites.google.com/view/trilhasdoafeto360/trilha-virtual/uricanal>). Por meio desse tour, os usuários podem percorrer os pontos da trilha clicando nas informações e ouvindo os áudios correspondentes. Além disso, foi criado um espaço interativo de afetividade, onde qualquer pessoa pode compartilhar textos ou áudios, contribuindo para um mapa afetivo online participativo. A trilha virtual surge como uma ferramenta promissora, capaz de despertar emoções, disseminar conhecimento e contribuir para a conservação da Natureza, ao facilitar a divulgação desses espaços de forma inovadora. No estágio atual da pesquisa, os próximos passos envolvem a construção dos demais trechos da trilha de longo curso, visando ampliar o alcance e impacto dessa iniciativa.

**Palavras-chave:** Conservação; Trilha virtual; Afetividade.



## REFERÊNCIAS:

CAPREZ, P. Por uma geopoética urbana (arte, cidade e paisagem). **Geograficidade**, v. 7, p. 49, 2018. DOI: 10.22409/geograficidade2017.72.a12980.

SANTOS, B. C. et al.. Geodiversidade e geonímia em trilhas de longo curso. **Anais do XIV ENANPEGE...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/78524>>. Acesso em: 10 maio 2023.